

Promoção de ações de preservação e incentivo à criação das abelhas nativas

Manuella Correia de Lima¹, Bruna Eduarda Panichi², Cássia Eduarda dos Santos², Érika Guth², Gabriela Javornik Barroso³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante.
Rolante, RS

Os meliponídeos, conhecidos popularmente como abelhas-sem-ferrão, desempenham um papel crucial na manutenção da biodiversidade e no equilíbrio ecológico. Por serem abelhas nativas, estão bem adaptadas ao ecossistema local, trazendo benefícios para o meio ambiente e agricultura além de oportunizar incremento na renda do produtor rural. Ao promover a polinização de diferentes tipos de plantas, essas abelhas ajudam a preservar a diversidade biológica, essencial para a saúde dos ecossistemas. Este trabalho pretende promover a conscientização e o engajamento da população sobre a importância da preservação das abelhas nativas, além da promoção de ações que incentivem a criação racional buscando desenvolver a meliponicultura local como incremento na renda para produtores, através de atividades efetuadas no município de Rolante e região. Para realização do trabalho, foram elaborados materiais para serem distribuídos durante as ações, como folders e marca páginas. Esses materiais abrangem informações sobre a função das abelhas no meio ambiente, os principais produtos gerados por elas, identificam as partes da colmeia, ilustram as principais espécies de abelhas encontradas na nossa região, identificam os fatores que contribuem para extinção e incentivam a sua criação e multiplicação, através da demonstração de métodos de captura, nutrição e manejo. Também foram cultivadas mudas de flores e plantas meliponícolas para serem entregues aos participantes. As atividades foram executadas no município de Rolante e região através da realização de palestras educativas, implantação de iscas de captura de enxames, identificação e proteção de enxames naturais encontrados no meio urbano e promoção de um curso sobre abelhas-sem-ferrão. As ações educativas realizadas pelo projeto pretenderam ir além da conscientização sobre a importância das abelhas-sem-ferrão contribuindo no incentivo a práticas agrícolas sustentáveis, como a redução do uso de pesticidas e o uso de alternativas mais seguras. Além disso, possibilitaram o entendimento de técnicas de manejo e captura que permitirão a multiplicação das colmeias, como também, a manutenção de habitats urbanos naturais, despertando mobilizações que possibilitem a complementação da renda, através da venda de produtos e enxames e da melhoria na eficiência produtiva agrícola realizada através da polinização. Sendo assim, a criação racional de abelhas nativas oferece benefícios significativos para o meio ambiente, agricultura e geração de renda. Ao educar as pessoas sobre a importância desses polinizadores e incentivá-las a adotar práticas e políticas mais sustentáveis, podemos contribuir para a conservação das abelhas e da biodiversidade, promovendo valores de respeito à natureza, compreensão dos ecossistemas e responsabilidade ambiental.

Palavras-chave: Abelhas-sem-ferrão; Educação ambiental; Meliponicultura.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).